

# 2003: O ANO PORTINARI

O ano cultural de 2003 será marcado por uma série de eventos em comemoração ao centenário de nascimento do pintor Cândido Portinari (1903-1962). O *Projeto Portinari*, dirigido pelo filho do pintor, João Cândido Portinari, e que há quase 20 anos faz o levantamento, catalogação, digitalização e difusão da obra do pintor, preparou uma extensa agenda de atividades, iniciada com o lançamento oficial, em dezembro último, em parceria com o Ministério da Cultura.

Nos meses de setembro e outubro, o Rio de Janeiro vai abrigar a “Exposição Retrospectiva”, com cerca de 400 obras do pintor, depoimentos e textos explicativos, em três espaços, simultaneamente: Museu Nacional de Belas Artes, Palácio Gustavo Capanema e Academia Brasileira de Letras. Entre as obras selecionadas para a mostra, estão a tela *Morro* adquirida pelo Museu de Arte Moderna de Nova York em 1939, ano de sua última exposição no Brasil, e o painel *Chorinho*, que hoje pertence ao Museu de Arte Moderna de Lisboa e foi exibido no Brasil uma única vez, em 1943.

Outra atividade importante, ainda sem data definida, é a exposição itinerante “Visões múltiplas – Portinari revisitado”, a ser inaugurada no Museu de Arte de São Paulo (Masp), seguindo para Belo Horizonte e Rio de Janeiro. O Projeto Portinari pretende, ainda, remontar *Baile na roça* – coreografias pa-



Foto: Dario Uzam

Boneco que representa a obra “Café”

ra Portinari, em parceria com o Balé da Cidade de São Paulo, para dez apresentações em três cidades brasileiras. A estréia será no Teatro Municipal de São Paulo, seguindo para o Palácio das Artes, em Belo Horizonte, e Teatro Municipal do Rio de Janeiro.

Será publicado, enfim, um catálogo *raisonné* sobre a obra de Portinari. Este será o primeiro catálogo *raisonné* da América Latina. Além da edição desse catálogo, que é considerado a fonte de referência mais completa de um artista, está prevista a preservação, em arquivos digitais de altíssima resolução, do único registro visual existente da obra completa de Portinari, atualmente disponível apenas em slides, negativos e fotografias.

**PORTINARI PARA CRIANÇAS** Mestiços, moleques, lavadeiras, operários, enfim, o povo brasileiro em sua essência, são alguns dos temas da pintura de Portinari retomados na peça infantil *Portinari pé de mulato*. A peça, foi encenada

no Centro Cultural São Paulo em 2002, ano em que se completou 40 anos da morte do pintor, e seguirá itinerante em 2003.

A peça é uma trilogia com obras dos modernistas Tarsila de Amaral, em *A Cuca fofa*, e Heitor Villa-Lobos, com o *O trenzinho caipira*, além de Portinari. Tem autoria e direção de Dario Uzam e é encenada pela Cia. Articularte. As três apresentações do grupo, para crianças a partir de 3 anos, utilizam técnicas variadas de manipulação de bonecos.

Em *Portinari pé de mulato*, a obra do pintor ganha vida através da boneca Denise, uma pintura da neta de Portinari, que cai do quadro junto com seu carneirinho. Para voltar antes que a tinta seque e o pintor perceba o que ocorreu, a menina precisa recuperar o carneirinho que fugiu. Na busca, Denise percorre outras obras vivas de Portinari, como *Café*, *Capataz*, *Retirantes*, *Cacau*, *Algodão*, entre outras, interagindo, ao som de sambas e chorinhos cantados ao vivo pelos atores, com outros 25 bonecos que as representam. “*Portinari pé de mulato*, assim como as outras duas peças, não tem um objetivo para-didático, mas busca articular arte e teatro num nova forma de expressão com o público infantil”, explica o diretor.



Reprodução

“A colona” de Portinari, 1938